

PARA INÍCIO DE CONVERSA

Este quinto volume, no ano de 2023, da **Revista Interseção** é intitulado **Diversidade e Inclusão**, e tem por intuito reafirmar a importância da interação entre saberes cotidianos e as ciências que permeiam a formação das identidades dos diferentes sujeitos sociais dentro e fora dos espaços escolares. Neste sentido, o tripé obrigatório das universidades, a saber: ensino, pesquisa e extensão, são evidenciados nos estudos apresentados e apresentam-se de modo indissociável fazendo jus ao exposto no artigo 207 da Constituição de 1998 (BRASIL, 1998) contribuindo com a sociedade reafirmando a condição solidária, social e cultural do conhecimento como prática de liberdade.

O objetivo da Revista Interseção é, de fato, divulgar produções com temáticas que promovem um corte na realidade educacional na visão dos Direitos Humanos, da Educação de Jovens, Adultos e Idosos e na Educação no/do Campo. Os editores compõem o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens, Adultos, Idosos e Campesinos (NUPEEJAIC) no Campus III da Uneal, que por meio de diversas ações acadêmicas, extensionistas e científicas, têm alcançado diversos públicos e lugares. Sendo assim, essa revista torna-se mais uma via de todo esse pensamento intelectual que ora começa sua materialização.

A Revista Interseção está estruturada em três seções compostas de produções de artigos de pesquisadores(as) convidados(as), a saber: Educação e Direitos Humanos; Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas - Educação e Envelhecimento; e Educação no/do Campo - Educação Contextualizada.

**Sara Jane Cerqueira
Bezerra**
Universidade Estadual de
Alagoas
sarajane@uneal.edu.br
ORCID: 0000-0002-7965-
1783

**Gleica Maria Correia
Martins**
Instituto Federal de
Educação, Ciência e
Tecnologia de Alagoas
gleicamaria@hotmail.com
ORCID: 0000-0002-8696-
9220

**Jhonatan David
Santos das Neves**
Secretaria Municipal de
Educação de Arapiraca
jhtonateducador@yahoo
.com.br
ORCID: 0000-0003-1558-
6430

Na seção Educação e Direitos Humanos desta edição te convidamos à leitura dos seguintes artigos: “A Educação em direitos humanos como fator de combate à violência de gênero na escola” sob a autoria de Kleber Saldanha de Siqueira que reflete, através de um estudo bibliográfico de natureza narrativa-qualitativa, a importância da construção de um currículo escolar capaz de combater a violência de gênero na escola, inibindo esta forma de violência dentro e fora do ambiente escolar. O artigo “A preparação profissional dos docentes na atuação e os recursos pedagógicos como auxílio aos alunos com necessidades educacionais especiais” sob a autoria de Cleudson Rodrigues Gomes e Ricardo Santos de Almeida embasados pela pesquisa quali-quantitativa compreendem os fatores que beneficiam ou prejudicam a aprendizagem dos alunos com deficiência. O artigo “Educação Física para o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil” sob a autoria de Ana Carolina Santos Pinto e Manoel Holanda Soares evidenciam que é por meio da Educação Física, é possível obter um melhor desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo do aluno durante a infância, permitindo seu desenvolver de forma integral, tornando-se essencial para captar as diversas aprendizagens escolares e sua socialização. No artigo “Ensino colaborativo e docência compartilhada na inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista” Milene Matos de Santana e Ricardo Santos de Almeida analisam a experiência prática de educação cooperativa com estudantes com autismo em nas escolas do Município de Araci/Bahia. No artigo “Interação entre educador e educando com surdez ou com deficiência auditiva no Ensino Fundamental: Anos Finais”, Maria do Perpétuo Socorro Elizia da Silva Gomes e Ricardo Santos de Almeida destacam a interação entre educador e educando surdo e/ou deficiente auditivo, objetivando investigar as dificuldades de interação entre estes. Considerou - se fatores como a qualificação do docente para atuar com educando surdo e/ou deficiente auditivo e o processo de ensino aprendizagem dos mesmos. E, no artigo “O papel do professor na inclusão de estudantes com autismo” Milene Matos de Santana e Ricardo Santos de Almeida analisam o papel dos professores na integração dos estudantes nas redes educativas regulares.

A seção Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas - Educação e Envelhecimento, nesta edição conta com os artigos: “A Educação de Jovens e Adultos: reafirmando sua função social para além das reparações sociais” sob a autoria de José Paulo Almeida Cerqueira e Ricardo Santos de Almeida chamam a atenção sobre a importância dessa modalidade de ensino, bem como, a necessidade de investimentos na formação de professores e estudantes, para qualificação, o mundo do trabalho, e

qualidade das atividades desenvolvidas no entremeio dos componentes curriculares. Em “A importância da tecnologia e das novas mídias na educação e na vida cotidiana em todas as idades” Rodger Roberto Alves de Sousa revisada as principais tendências e desafios da tecnologia na educação e como ela pode ser usada para promover um aprendizado mais personalizado e efetivo, bem como a inclusão social de pessoas com deficiência, baixa renda e de áreas remotas. Em “As diferenças na prática de atividade física entre jovens, adultos e idosos na promoção da saúde” Rodger Roberto Alves de Sousa problematiza a necessidade de um planejamento adequado de atividades físicas para cada faixa etária, considerando suas necessidades e limitações, e a importância do acompanhamento profissional nesse processo. E, em “O contexto da mulher negra na estrutura estudantil da Educação de Jovens e Adultos” José Paulo Almeida Cerqueira e Ricardo Santos de Almeida dialogam sobre a importância da educação para esse gênero, em especial as mulheres negras, pensando na inserção das mesmas, tendo a oportunidade de uma formação profissional e humana. Também, evidenciam-se os avanços e os retrocessos no decorrer da história.

A seção Educação no/do Campo - Educação Contextualizada conta com os artigos: “A revolução do aprendizado global: explorando mestrado e doutorado a distância internacional” Rodger Roberto Alves de Sousa destaca a importância contínua da educação a distância internacional e sugere pesquisas futuras para aprimorar esses programas. Em “Explorando os fundamentos filosóficos e cosmológicos da iridologia indígena e sua relação com a Educação Indígena” Rodger Roberto Alves de Sousa dialoga sobre a incorporação da iridologia indígena na educação formal. Os desafios éticos, culturais e políticos, que envolvem a valorização dos saberes tradicionais também são problematizados assim como o respeito às tradições indígenas e a capacitação adequada dos educadores indígenas. Em “Os desafios da educação intercultural para infâncias e juventudes indígenas” Rodger Roberto Alves de Sousa revela a importância da preservação da língua e cultura indígena no ambiente educacional, o enfrentamento do preconceito e estereótipos culturais, a formação de professores sensíveis às demandas indígenas, a inclusão e participação efetiva dos pais e lideranças indígenas, a adaptação de currículos e materiais didáticos, o acesso equitativo e a qualidade da educação, a valorização da sabedoria ancestral e a construção de parcerias e redes de colaboração. O artigo “Reconhecimento de diplomas do mestrado e doutorado: avaliando a percepção e credibilidade de programas internacionais de educação a distância” de Rodger Roberto

Alves de Sousa identifica lacunas no processo de reconhecimento, incluindo a falta de critérios de avaliação claros e baseados em consenso. Para aumentar a credibilidade desses programas, é necessário fortalecer a colaboração entre instituições educacionais e empregadores, estabelecer diretrizes claras e promover o reconhecimento das habilidades adquiridas pelos estudantes. E, o artigo “Trends: changes in doctoral education - interdisciplinary programs, academic guidance, and professional skills” de Rodger Roberto Alves de Sousa enfatiza a necessidade de reconsiderar a formação de doutorado, abraçando a interdisciplinaridade, as habilidades transferíveis e a colaboração academia-indústria para melhorar a educação, a produção de conhecimento e a preparação dos doutorandos para o mercado de trabalho.

Convidamos nossos leitores a se inspirarem com a seção Poesia e Prosa, que conta com: “EJA e diversidade”, sob a autoria de Andrielly Ferreira da Silva, Ana Paula Martins dos Santos, Edna Silva Fernandes e Evilly Rafaelly da Silva Santos; “EJA é diversidade”, sob a autoria de Edja Souza Barbosa, José Gerlan Ferreira dos Santos, Mariana Ferreira Torres de Araújo e Camila Vieira de Castro Lima Soares; e “Gênero e diversidade sexual na EJA” de Allícia Stephanie Araujo Feitosa Moreira, Maria da Conceição Santos da Rocha e Rafaela Símplicio Feitosa. Essas produções requerem apreciação subjetiva.

Contamos com suas publicações para nossas próximas edições.

Equipe Editorial.

Referência

1. BRASIL. *Constituição (1988)*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.